

AGRI JORNAL CTA

Edição nº 1 Março - 2015

COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA "JOSÉ BONIFÁCIO"

Projeto da disciplina de Informática Aplicada a Agropecuária

<http://www.fcav.unesp.br/#!/colegio-agricola/>

INGRESSANTES CTA/2015



Fonte: Lorena Adorno – 3º E

O Colégio Técnico Agrícola "José Bonifácio" da UNESP - Campus de Jaboticabal é um dos pioneiros em todo o país na área da Educação Agropecuária e já formou mais de 5.800 técnicos aptos para várias atividades agropecuárias em seus 90 anos, prestando uma valiosa contribuição à educação e à economia do país, de acordo com informações do site <http://www.fcav.unesp.br/#!/colegio-agricola/>

Foram realizadas entrevistas com novos alunos do CTA, na segunda-feira dia 02 de fevereiro de 2015, verificando quais as suas primeiras impressões do colégio, foi perguntado aos alunos se era o que realmente pensavam e alguns tinham bastante conhecimento em da instituição, enquanto nem a conheciam. Vejamos alguns depoimentos:

“Eu penso que o colégio é bom, tanto que prestei duas vezes. Se não fosse bom,

eu já teria desistido e voltado para o 2º colegial”, diz David Bizarri (Coy) do 1º A.

“Eu não tinha nenhum conhecimento sobre o funcionamento da instituição, mas percebi que seria difícil, principalmente nos estudos na aula teórica, e aulas práticas”, diz Jonatas Garcia (Faustão) do 1º B.

“Foi algo diferente, um tipo de estudo, uma nova experiência de vida, foi algo incrível, porque já tinha conhecimento do funcionamento da instituição, por causa do meu irmão”, diz Gabriel Menezes (Varmet) do 1º B.

“Fiquei surpreendida, com a estrutura, com o estudo e com as pessoas que ali frequentam”, diz Isabela Apis (Xupeta) do 1º A.

O grêmio estudantil promove por mais um ano a gincana de integração

Autores: Lorena Adorno 3º E, Heitor Jorge 1º A, Isabela Apis 1º A e Jonas Natanael 3º E

O grêmio estudantil promove por mais um ano a gincana de integração, para ingressantes do CTA em 2015.

Essa gincana serve, para que os ingressantes conheçam mais sobre o colégio. No dia 04 de março, os primeiros anos, foram às ruas da cidade para a arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos, que serão doados para o orfanato da cidade.

Em entrevistas realizadas, alunos relatam sobre o acontecimento:

“Eu jogo vôlei desde os 11 anos, já sou experiente, jogo melhor na posição de área de fundo, e espero trazer a vitória para o time laranja”, diz Isabela Silva (Diva-Gar) do 1º A.

“Desde os 12 anos, represento o futsal feminino no SESI de Monte Alto, e garanto a vitória para o time laranja”, diz Eloisa (Perdida) do 1º A.

“Eu vou jogar na modalidade torta na cara, pois me considero inteligente, e garanto as respostas, já que a inteligência é relativa ao conhecimento”, diz Rodrigo Arruda (Mosca) do 2º D.

Os alunos estão ansiosos para a tão esperada gincana, que será um dia feliz, com muitas risadas e brincadeiras instrutivas.

Conforme informações da vice-presidente do grêmio estudantil, a aluna Letícia Paiva do 3º F, a gincana de integração ocorrerá no dia 10/03, com muitas brincadeiras, tais como: futebol, queimada, vôlei no escuro, torta na cara e entre outras.



Fonte:

<http://www.etectupa.com.br/noticias/informativo/escola-promove-a-gincana-escolar2013/>



Imagem: https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTqS7PFRU6qPK3TJbteOeCaAuIOHmth41RD8ukMud6Y7PRZO1_mA

Tempos de crise necessitam economia

Autores: Leonardo Zechin 3º F

É visível que o Brasil, mais especificamente o sudeste, está passando por uma deficiência hídrica muito grande, o que ocasiona em um déficit energético em todo país, observando que a maioria das usinas geradoras de energia no Brasil é hidroelétrica. Existem diversas formas de contornar esse momento de crise, o mais viável é optar pela economia energética. O país opta pelo uso do horário brasileiro de verão, que é também usado por diversos países do mundo devido grande eficiência e fácil utilização.

Porém o horário de verão, como diz o nome é utilizado apenas durante esta estação, entretanto é possível poupar energia em casa com atitudes simples e diárias. Assim você ajuda o país e o meio ambiente, faça sua parte!

Podemos verificar a reportagem do site <http://www.tecmundo.com.br/invencao/75359-invencao-luz-engarrafada-criada-brasileiro-ilumina-15-paises.htm>, que fala sobre a invenção de um brasileiro, a “Luz Engarrafada”, onde uma garrafa, água e um pouco de cloro são os ingredientes usados por Alfredo Moser em sua mundialmente renomada invenção. O mecânico da cidade mineira de Uberaba, já fez com que quase 1 milhão de casas de 15 países do globo afora fossem iluminadas com seu modesto e mas eficiente projeto.

A “luz engarrafada” nasceu do ventre da “mãe necessidade”: inspirado pela série de apagões de 2002, o brasileiro discutiu com seus amigos como um sinal de alarme soaria quando apenas as grandes fábricas possuíam eletricidade. Na época, Alfredo pensou em concentrar os raios solares em uma garrafa d’água, apontá-los para um monte de feno e fazê-los, assim, acender.



Trote – Colégio Técnico Agrícola de Jaboticabal



Fonte:
2http://2.bp.blogspot.com/-MDWUePttUpY/T8y-RPLjepI/AAAAA
AAAAAII/tT2eJr6ZTGg/s1600/bixo-300x159.png

Autora: Letícia Paiva 3º F

Sempre, ao entrar uma nova turma, a escola se agita toda para receber os novos ingressantes e assim mostrar a eles que o Colégio Técnico Agrícola é tudo aquilo que se imagina e um pouco mais.

Os alunos dos terceiros anos, conhecidos como “veteranos”, ficam ansiosos para receber seus “bixos” e aplicarem brincadeiras afim de realizarem a integração.

Mas, nem sempre isso acaba em coisa boa, alguns passam dos limites nas brincadeiras e chega até ocorrer casos de violência. A direção e coordenação do Colégio ficam de olhos abertos quando chegam os novos ingressantes, para evitar todo tipo de trote que possa ocorrer na instituição.

E devemos sempre, fazer de tudo para evitar qualquer tipo de trote violento, não só em nossa instituição, mas em todas. Os alunos ao ingressarem em um novo curso, estão ali por mérito próprio e não é por isso que ele vai ter que passar por humilhações e até violências, por simplesmente ter iniciado uma nova etapa em sua vida. Por isso, diga sempre NÃO ao trote e DENUNCIE.

SETA: Semana de Estudos e Tecnologia Agropecuária

Autoras: Maraisa Morais 3º E e Isabela Antonio 1º A

Um evento sem fins lucrativos, organizado por alunos e professores do COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA “JOSE BONIFÁCIO” – UNESP/Campus de Jaboticabal, onde são oferecidos além de diversos cursos e palestras sobre assuntos agropecuários, visitas técnicas a empresas e centros de pesquisa.

Os cursos são ministrados por representantes de empresas e instituições. O evento é realizado no campus e tende a atingir, tanto os alunos do colégio como também universitários, agricultores e outros interessados.

A SETA tem também o intuito de desenvolver o espírito de equipe dos alunos, suas habilidades empreendedoras e levar até eles as empresas/instituições, para seus primeiros contatos profissionais. Os recursos para a realização deste evento são obtidos por meio de contribuições de Empresas Parceiras, que participam como patrocinadoras e apoiadoras do evento. Tais empresas que, além da exposição e divulgação da sua imagem e/ou marca para um público bastante seletivo, têm também, a oportunidade de contratar futuros Técnicos e, receberem, em seu ambiente de trabalho, ótimos profissionais.

Entrevista realizada com a Profª Sandra Possebon Gatti.

Quais são seus planos para os próximos anos de SETA?

R: Trabalhar com caprinos, ovinos e suínos

O que você tem a dizer para os novos ingressantes?

R: Os coordenadores de cursos tem muita competência então, não olhe para a SETA com preconceito, pois você tem muito a aprender com ela.

Qual é o objetivo de se ter esta semana?

R: Andar viagens e palestras com mais facilidade.

O seu curso é um dos mais concorridos, por que ele tem a maior atenção?

R: Porque trazemos muitas práticas e isso atrai a atenção de público alvo.

Qual é o seu objetivo para a SETA este ano?

R: Trabalhar com bovinos e atrair o máximo de visitas possíveis.

PARABÉNS !!!!

O Colégio Técnico Agrícola gostaria de parabenizar nossos alunos que passaram no Vestibular/2015 em Universidades Públicas.

1. **Fabrcio Moreira Cerri** – Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Londrina (UEL);
2. **Olavo de Santis Bianchi** – Agronomia, Universidade Estadual Paulista (UNESP);
3. **Eduardo Martinato Assali** – Agronomia, Universidade de Rio Verde (UNIRV);
4. **Antonio Franco Vilela Neto** - Agronomia, Universidade de Rio Verde (UNIRV); Universidade Federal de Goiás (UFG);
5. **Carlos Augusto Chiarelli Jardim** – Engenharia Química, Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade de São Paulo (USP);
6. **Brendon Willian Bessi** – Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo (USP);
7. **Luis Carlos Miguel Júnior** – Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP);
8. **Edvan Teciano Frezarin** – Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Uso do celular em sala de aula

Autores: Leonardo Cardozo 3º F, Thaisa de Andrade e Willi Meirelles 1º B

O celular é um aparelho eletrônico que foi criado para facilitar a comunicação a distância, porém anda sendo usado de forma irregular pelos estudantes em sala de aula, tirando a atenção que deveria ser voltada aos professores e aos estudos, e transferindo-a para o mundo exterior .

Algumas pessoas possuem a habilidade de se concentrarem nas duas coisas ao mesmo tempo, porém não são todos que possuem essa habilidade, sendo prejudicados ao acessar o celular e não se concentrarem na aula. Para tanto existe uma lei em vigor proibindo tal prática.

Decreto nº 52.625, de 15 de janeiro de 2008

Artigo 1º - Fica proibido, durante o horário das aulas, o uso de telefone celular por alunos das escolas do sistema estadual de ensino.

Parágrafo único - A desobediência ao contido no "caput" deste artigo acarretará a adoção de medidas previstas em regimento escolar ou normas de convivência da escola.

Artigo 2º - Caberá à direção da unidade escolar:

I - adotar medidas que visem à conscientização dos alunos sobre a interferência do telefone celular nas práticas educativas, prejudicando seu aprendizado e sua socialização;

II - disciplinar o uso do telefone celular fora do horário das aulas;

III - garantir que os alunos tenham conhecimento da proibição.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 15 de janeiro de 2008

JOSÉ SERRA

Conforme opinião dos alunos, o uso de celular em aula incomoda e prejudica a todos, alunos que não prestam atenção no conteúdo e o professor que tem que parar a aula para chamar a atenção.

Responsáveis por esta edição:

1º A

Heitor J. Rodrigues
Higor dos Santos
Isabela Apis
Isabela Antonio

1º B

Thaisa de Andrade
Willi Meirelles

3º E

João Vitor Brasiliense
Jonas de Souza
Lorena Adorno
Maráisa Morais

3º F

Leonardo Zechin
Leonardo Cardozo
Letícia Dutra Paiva

Profª Regina de Fátima Mazaro dos Santos